HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Otorrinolaringologia

COMPARAÇÃO DO INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO BECK ENTRE PACIENTES COM ZUMBIDO E HIPOACUSIA, E PACIENTES COM ZUMBIDO E AUDIÇÃO NORMAL

MARCELO EDUARDO CORTINA; GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; ERZELINO BORELI FILHO; MÁRCIO EDUARDO BROLIATO; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; CAROLINE PERSCH ROYER; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

Introdução: O zumbido é a sensação auditiva sem uma estimulação sonora externa correspondente, estando esta freqüentemente relacionada com transtornos de humor, como por exemplo, o transtorno depressivo. Objetivo: Rastrear sintomas depressivos e compará-los entre pacientes com hipoacusia e audição normal. Materiais e Métodos: Entraram no estudo 102 pacientes do ambulatório de zumbido crônico do HCPA. Todos os pacientes responderam o Inventário de Depressão Beck, o qual é um questionário com pontuação de 0 a 60, utilizado para rastrear e medir a intensidade do transtorno depressivo. Pacientes com resultado acima de 15 devem responder questionários específicos para o diagnóstico de depressão. Do total dos pacientes, 53 apresentaram audição normal e 49 hipoacusia. Para determinar estes dois grupos foi avaliada a média da via aérea em 500, 1000 e 2000 Hz na audiometria tonal e vocal do pior ouvido de cada paciente. Definiu-se como audição normal, pacientes que apresentaram na média intensidade menor ou igual a 25 dB, e hipoacusia nos que apresentaram na média intensidade acima de 26 dB. Para a análise estatística dos dados utilizou-se o teste Mann-Whitney. Resultados: A média do questionário Beck para pacientes com zumbido e hipoacusia foi de 18.73, e para pacientes com zumbido e audição normal foi de 13.15, para um p de 0.046. Conclusão: Através destes dados é possível afirmar que pacientes com zumbido e hipoacusia apresentam maior probabilidade de apresentar transtorno depressivo do que pacientes que possuem zumbido e audição normal, fazendo com que se adote uma postura mais focada para o diagnóstico de depressão em pacientes com ambas as manifestações.